



Revista do Instituto do Ceará
(HISTÓRICO, GEOGRÁFICO E ANTROPOLÓGICO)

COMISSÃO DA REVISTA

Presidente

José Augusto Bezerra

Eleitos

Pedro Alberto de Oliveira Silva

Francisco Fernando Saraiva Câmara

Francisco Ésio de Sousa

Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes

Maria Clélia Lustosa Costa

(Publicada anualmente desde 1887 – Ano da
Fundação do Instituto do Ceará – sem interrupção)

Tomo CXXIII – Ano CXXIII

2009

*Dedimus profecto grande
patientiae documentum*

Fortaleza – Ceará – Brasil

Revista do Instituto do Ceará

Além dos 123 Tomos correspondentes aos cento e vinte e um anos de existência do Instituto do Ceará, foram editados os Tomos Especiais seguintes:

- 1924 – TE – 1 (Centenário da Confederação do Equador)
- 1929 – TE – 2 (Falecimento do Dr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil)
- 1938 – TE – 3 (Falecimento do Barão de Studart)
- 1956 – TE – 4 (Centenário do Barão de Studart)
- 1972 – TE – 5 (Sesquicentenário da Independência do Brasil)
- 1977 – TE – 6 (90º aniversário do Instituto do Ceará)
- 1984 – TE – 7 (Centenário da Abolição da Escravatura no Ceará)
- 1987 – TE – 8 (Centenário do Instituto do Ceará)

Endereço:

Rua Barão do Rio Branco, 1594 - Centro

60025-061 – Fortaleza – Ceará – Brasil

Telefone: (85) 3231.6152 - Fax: (85) 3254.4116

<http://www.institutodoceara.org.br>

e-mail: contato@institutodoceara.org.br

PEDE-SE PERMUTA
PÍDESE CANJE
ON DÉMANDE LE CHANGE
WE ASK FOR EXCHANGE
MAN BITTET UM AUSTAUSCH
SI RICHIEDE LO SCAMBO
NI PETAS CANGON

A matéria assinada é de responsabilidade do respectivo autor

Revista do Instituto do Ceará

Fortaleza:

V. anual

Trimestral até 1928

1. Geografia, História, Antropologia – periódico

Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico)

CDU: 91 + 93.572 (05)

ISSN 0100-3585

Instituto do Ceará

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Diretoria

(4 mar. 2009 - 4 mar. 2011)

| | |
|---------------------------------|-----------------------------------|
| Presidente | JOSÉ AUGUSTO BEZERRA |
| Vice-Presidente | PEDRO SISNANDO LEITE |
| Secretário-Geral | VALDELICE CARNEIRO GIRÃO |
| 1º. Secretário | PAULO AYRTON ARAÚJO |
| 2º. Secretário | MARIA CLÉLIA LUSTOSA COSTA |
| 1º. Tesoureiro | FRANCISCO FERNANDO SARAIVA CÂMARA |
| 2º. Tesoureiro | EDNILO GOMES DE SOAREZ |
| Diretor da Biblioteca e Arquivo | PEDRO ALBERTO DE OLIVEIRA SILVA |
| Diretor de Com. e Rel. Públicas | MIGUEL ÂNGELO DE AZEVEDO (NIREZ) |

Conselho Superior

Tácito Théophilo Gaspar de Oliveira (ex-presidente)

Paulo Ayrton Araújo (ex-presidente)

Zélia Sá Viana Camurça

José Murilo de Carvalho Martins

Carlos Mauro Cabral Benevides

Comissões

História

Pedro Alberto de Oliveira Silva
José Caminha Alencar Araripe
Valdelice Carneiro Girão
João Alfredo de Sousa Montenegro
Gisafran Nazareno Mota Jucá

Geografia

Oswaldo Evandro Carneiro Martins
Caio Lóssio Botelho
Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos
José Cláudio de Oliveira
Maria Clélia Lustosa Costa

Antropologia

Zélia Sá Viana Camurça
Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes
Dário Moreira de Castro Alves
José Murilo de Carvalho Martins
Rejane Maria V. Accioly de Carvalho

Revista

Pedro Alberto de Oliveira Silva
Francisco Fernando Saraiva Câmara
Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes
Francisco Êsio de Souza
Maria Clélia Lustosa Costa

Verificação de Merecimento

Pedro Alberto de Oliveira Silva
Eduardo de Castro Bezerra Neto
Pedro Sisnando Leite
José Liberal de Castro
José Filomeno de Moraes Filho

Defesa do Patrimônio

Fernando Luiz Ximenes Rocha
Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez)
Francisco Edson Cavalcante Pinheiro
Aroldo Mota Cavalcanti
Luiz de Gonzaga Fonseca Mota



Instituto do Ceará

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Fundado a 4 de março de 1887, na cidade de Fortaleza, estado do Ceará, onde tem sede e domicílio.

Sociedade civil, de caráter científico e cultural, sem fins lucrativos, duração por tempo indeterminado. Reconhecida de utilidade pública pelo Decreto Federal n. 94.364, de 22 de maio de 1987, Lei Estadual n. 100, de 15 de maio de 1936, e Lei Municipal n. 5.784, de 13 de dezembro de 1983.

Tem por finalidade específica o estudo da História, da Geografia, Antropologia e das Ciências correlatas, especialmente do Ceará.

Para alcançar seus objetivos precípuos, realiza sessões ordinárias, especiais e solenes, e mantém:

- intercâmbio cultural com instituições científicas e literárias nacionais e estrangeiras;
- a *Revista do Instituto do Ceará*, em que se publicam colaborações de sócios, documentos históricos e outros trabalhos que a comissão de redação achar conveniente;
- um Museu Histórico e Antropológico de caráter regional;
- Biblioteca, Hemeroteca, Mapoteca e Arquivo;
- Auditório Pompeu Sobrinho, para solenidades.

Ao Leitor

Prezado leitor, muitas coisas ocorreram nesses doze meses entre a revista anterior e esta, de número 123. Mudanças, grandes ou pequenas, universais ou regionais, continuam transformando as pessoas, as sociedades, e o futuro.

No Instituto, podemos destacar, entre outras ocorrências no período: restaurações e digitalizações dos acervos referentes ao Barão de Studart, a hemeroteca e a parte iconográfica, ainda não finalizadas. Criação do laboratório de restauração documental, o qual atende nossas necessidades rotineiras e pequena demanda externa, com uma bem-vinda renda adicional. Publicação dos livros: *A tragédia do Orós*, do confrade Pedro Sisnando Leite e *Geografia do Ceará*, do Barão de Studart (reedição). Inauguração da sala Geraldo da Silva Nobre, a qual, além da justa homenagem, abriga a Biblioteca de História do ex-consócio, doada pela família. Atualização do nosso site, pois o anterior não atendia às necessidades. Reativação do importante *Boletim do Instituto*, com as informações do dia-a-dia da Instituição. Envio de pormenorizados relatórios trimestrais, para os sócios da entidade. Lançamentos de livros, destacando-se os da Biblioteca Básica Cearense, da Fundação Waldemar Alcântara.

Os colaboradores do número 123 voltam a reafirmar, nesta centenária revista, que fatos históricos, levados pelo tempo, podem, em parte, ser recuperados e interpretados. Transformam-se em fontes de informações seguras para os que procuram lições no passado a fim de planejar o futuro.

A participação de doze consócios e de outros importantes pesquisadores, analisando relevantes temas, mostram o alto nível de comprometimento com a preservação da memória regional, por parte da nossa Instituição.

Ao BNB, que patrocinou mais uma vez a empreitada, e a todos que deram algo de si para o êxito desta obra, deixamos a palavra final de reconhecimento e gratidão.

A PRESIDÊNCIA